

F E C R A - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE COSTA RICA

*APOSTILA DE*

*CONTABILIDADE BÁSICA I*

*Docente: Uriel Carvalho de Oliveira*

*Acadêmico: \_\_\_\_\_*

1º Período de Administração 2011

1º Bimestre

# CONCEITOS, OBJETIVOS, FINALIDADES, TÉCNICAS CONTÁBEIS E CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE

## 1.1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade é uma ciência que exige compreensão permanente, por isso é considerada por muitos uma disciplina difícil.

O objetivo desta disciplina é demonstrar que a contabilidade não é difícil, desde que seja disposta de forma gradativa e sequencial, onde cada aula depende do conhecimento da aula anterior, como na construção de um prédio, na qual cada tijolo deve ser colocado na sua vez.

Logo no início de seus estudos você vai se deparar com inúmeras perguntas, como: O que é a Contabilidade? Para que serve? Como irei utilizá-la? Esse curso lhe dará as respostas a cada parágrafo, item ou capítulo, de modo que a cada aula você tenha uma base mais sólida do conhecimento contábil.

Porém, a facilidade de assimilação do conteúdo depende de que você estude muito bem a parte teórica e desenvolva os exercícios propostos.

Outro fato que deve ser considerado no estudo da contabilidade é a terminologia. Como outras disciplinas, a ciência contábil possui uma linguagem própria, o que pode dificultar o aprendizado.

Débito e crédito são as palavras que mais confundem os principiantes em contabilidade, pois muitas vezes podem trazer significados diferentes da nossa linguagem comum. Por exemplo, a palavra débito, usualmente, significa uma situação negativa, uma dívida; no entanto, na terminologia contábil, ela pode assumir esse mesmo sentido como assumir uma situação positiva.

Logo, para facilitar seus estudos, quando encontrar dificuldade no entendimento de algum conteúdo, lembre-se de verificar se não está utilizando um significado errado de algum termo técnico.

Quando houver menção de um termo contábil durante a disciplina, o mesmo será devidamente explicado para que você não encontre dificuldades em perceber o significado.

Não se esqueça também de acessar os endereços eletrônicos que estão disponíveis na internet, pois ajudam a sanar uma possível dúvida, eles poderão aprimorar seu conhecimento.

No final deste curso, através do conhecimento e aplicações das técnicas contábeis, você terá condições de responder às perguntas, supra, citadas, vem como gerir uma empresa.

## 1.2 História da Contabilidade.

Uma das ciências mais antigas que se conhece é a Ciência Contábil, e, segundo os historiadores, Aristóteles, há mais de 2.000 anos, já refletia acerca de uma ciência que controlaria a riqueza.

A Contabilidade é uma das ciências mais antigas do mundo. Existem diversos registros de que as civilizações antigas já possuíam um esboço de técnicas contábeis. Em termos de registro histórico, é importante destacar a obra *Summa de aritmética, geometrica, proportioni et proportionalita*, do Frei Paccioli, publicado em Veneza, em 1494 (pouco depois da invenção da imprensa; é um dos primeiros impressos no mundo). Essa obra descreve, num de seus capítulos, um método empregado por mercadores de Veneza no controle de suas operações, posteriormente denominado método das partidas dobradas ou método de Veneza.

Nos séculos seguintes ao livro de Paccioli, a Contabilidade expandiu sua utilização para

instituições como a Igreja e o Estado e foi importante instrumento no desenvolvimento do capitalismo, conforme opinião de estudiosos, como o sociólogo Max Weber.

No entanto, as técnicas e as informações ficavam restritas ao dono do empreendimento, pois os livros contábeis eram considerados sigilosos. Isto limitou consideravelmente o desenvolvimento da ciência, uma vez que não existia troca de idéias entre os profissionais. Mais recentemente, com o desenvolvimento do mercado acionário e o fortalecimento da sociedade anônima como forma de sociedade comercial, a contabilidade passou a ser considerada também como um importante instrumento para a sociedade.

Houve um tempo em que a contabilidade era assunto para contador! Criou-se até o mito de que "contabilidade é difícil". No entanto, todo executivo, seja ele financeiro ou não, lida continuamente com informações contábeis. São balanços e demonstrações financeiras, orçamentos e análises de projetos que exigem certo nível mínimo de compreensão para discussões inteligentes e produtivas.

Infelizmente, em muitas empresas *esse* nível mínimo não existe. Há como consequência discussões, falhas de compreensão e decisões erradas. Não precisa ser assim. O material aqui apresentado tem como compromisso fazer com que você aprenda Contabilidade. Nossa preocupação inicial é ensinar-lhe a mecânica dos registros contábeis, da apuração de resultados e da elaboração das demonstrações e relatórios contábeis.

Os principiantes no estudo da Contabilidade muitas vezes são induzidos a acreditar que essa ciência é algo complicado e difícil, somente ao alcance de estudiosos com profundos conhecimentos do dia-a-dia das empresas.

Muitos aspectos da Contabilidade assumem graus de dificuldade bastante elevados que, *sem* dúvida, exigem grande dedicação e estudos aprofundados. Este livro, porém, não tem como finalidade esgotar o assunto.

A matéria dispõe com clareza e simplicidade os conceitos e os princípios realmente fundamentais, fornecendo, dessa forma, uma visão de conjunto da disciplina. Com base nessa visão global, tendo-se claros os objetivos da Contabilidade, as peculiaridades passarão a ser assimiladas com mais facilidade e os princípios e métodos mostrar-se-ão lógicos, coerentes e racionais.

### **1.3 Conceito.**

Após estudar o conteúdo desta aula e desenvolver as atividade você será capaz de: Conceituar contabilidade, seus objetivos e seus usuários.

Contabilidade é um instrumento da função administrativa que tem como finalidade:

- controlar o patrimônio das entidades;
- apurar o resultado das entidades;
- prestar informações sobre o patrimônio e sobre o resultado das entidades aos diversos usuários das informações contábeis.

Uma entidade é qualquer pessoa física ou pessoa jurídica detentora de um patrimônio. A pessoa física ou pessoa natural é o ser humano, o indivíduo. Sua personalidade começa com seu nascimento, conforme o artigo 42 do Código Civil Brasileiro. A pessoa jurídica é um indivíduo de existência abstrata, que nasce da reunião de duas ou mais pessoas físicas ou jurídicas, que se associam com determinado fim. Serve para designar a existência legal de uma sociedade, corporação, associação ou instituição, que auferiu o direito de ter vida própria e isolada das pessoas físicas que a constituíram.

Contabilidade pode ser definida de diversas formas. Numa visão geral, contabilidade é uma ciência, uma disciplina, um ramo de conhecimento humano, uma profissão que tem por objeto o estudo dos fenômenos patrimoniais.

"Contabilidade é a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a interpretação dos fatos nele ocorridos, com o fim de oferecer informações sobre sua composição e variação, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial."

O primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade realizado na cidade do Rio de Janeiro, de 17 a 27 de agosto de 1924, formulou um conceito oficial para Contabilidade, sendo:

*"Contabilidade é a Ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro relativas à administração econômica."*

Analisando a segunda definição, vemos que Hilário Franco caracteriza a contabilidade como sendo a ciência que estuda e controla o patrimônio. Portanto, o objeto da contabilidade é o patrimônio. Diz, ainda, que o patrimônio é controlado mediante o registro, ou seja, os fatos contábeis são anotados através dos lançamentos, possibilitando, desta forma, a demonstração expositiva através das demonstrações financeiras (balanço) e sua consequente análise. Temos, assim, informações sobre a variação da composição de bens, direitos e obrigações, e detalhes sobre a formação do lucro ou prejuízo apurado no período.

Podemos dizer, em outras palavras, que a contabilidade é um método universal utilizado para registrar todas as transações de uma empresa, que possam ser expressas em termos monetários. A universalidade do método é de fundamental importância para possibilitar a interpretação uniforme das "demonstrações expositivas" de qualquer empresa.

Temos assim, de certa forma, justificado a complexidade da contabilidade. O que se estuda, efetivamente, na disciplina de Contabilidade é o sistema universal de registro do patrimônio.

Segundo Osni Moura Ribeiro, 2005 "**Contabilidade** é uma ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do **patrimônio** das empresas".

Para entender melhor esse conceito, vejamos o exemplo:

João deseja constituir uma empresa que irá comercializar materiais de construção, porém ele não tem a mínima ideia por onde deve começar. A primeira dúvida de João é: O que preciso para que eu consiga firmar o meu negócio?

Ele precisa de capital, através do qual ele vai adquirir tudo que precisa para montar seu estabelecimento comercial, ou seja, **capital** é o montante de dinheiro através do qual você compra os bens necessários para constituição de sua empresa.

Vamos considerar que João tenha um capital de R\$- 100.000,00 (cem mil reais) em dinheiro para iniciar suas atividades. A este montante damos o nome de **Capital Inicial**.

João já possui o dinheiro necessário para comprar os materiais e equipamentos de sua loja, porém onde irá armazená-los?

A definição do local da empresa é outro passo importante. Como João não pode investir na compra de um prédio, ele irá alugar um salão, comprometendo-se em pagar mensalmente R\$- 1.000,00 ( um mil) reais de aluguel.

Qual o próximo passo, já que ele tem o capital inicial e o local para constituir sua empresa?.

Ele precisará legalizar sua empresa, ou seja, dar personalidade jurídica à mesma. Mas o que é **personalidade jurídica**? Quando nascemos e somos registrados adquirimos nossa personalidade civil, obtendo todos os deveres e direitos de um cidadão. Para que as empresas possam adquirir seus direitos e deveres ela precisa ser considerada uma pessoa jurídica e para tanto deverá ser registrada em vários órgãos públicos, adquirindo assim sua personalidade jurídica.

Os órgãos públicos nos quais ela deverá ser registrada, levando-se em conta que é uma empresa comercial, são: Junta Comercial do Estado, Secretaria da Receita Federal, Prefeitura Municipal, Secretaria da Fazenda do Estado, Previdência Social e Sindicato de Classe.

Para efetuar esses registros, João deverá procurar um escritório contábil onde o contador responsável vai agilizar todo o processo. Se a documentação necessária estiver em ordem em cada um desses órgãos acima citados, a legalização da empresa estará pronta entre 20 a 30 dias.

Para que o contador realize esses trabalhos, ele pagou R\$ - 2.000,00 dos R\$ - 100.000,00 que dispunha de **Capital Inicial**. Com esse dinheiro, o contador providenciou também os livros fiscais e talonários de notas fiscais.

João já poderá abrir suas portas?

Não, pois não possui os móveis e equipamentos necessários para o funcionamento de sua loja.

Após equipar sua loja investindo R\$- 20.000,00 em três balcões, cinco prateleiras, quatro cadeiras e um check-out, ele necessita de mais alguma coisa?

Sim, João precisa comprar os materiais de construção que irá vender na sua loja, ou seja, sua mercadoria. Mercadoria, nada mais é, do que todos os bens que a empresa está disposta a revender.

Não podemos confundir com mercadoria os balcões, prateleiras e cadeiras, pois estes são considerados **bens de uso**. Sendo que as mercadorias são consideradas **bens de troca**.

Vamos supor que João comprou R\$- 40.000,00 em mercadorias, destas pagou R\$- 10.000,00 à vista e R\$- 30.000,00 comprou a prazo, tendo 60 dias para pagar.

João já tem sua empresa montada. Tem uma obrigação a pagar daqui a 60 dias e gastou parte de seu capital inicial, portanto já pode abrir suas portas.

Mas qual é o objetivo desta empresa? Obter lucros. Mas para obter lucros, ele precisava vender as mercadorias adquiridas do **fornecedor** e para isso precisará captar **clientes**.

**Fornecedor** é aquele de quem a empresa compra, logo quando a empresa compra a prazo, a palavra **compra** esta ligada a **fornecedor** e a palavra **fornecedor**, por sua vez, está ligada à palavra **obrigação**.

O **cliente** é aquele para a qual a empresa vende, portanto quando a empresa vende a prazo, a palavra **venda** está ligada à palavra **cliente** e a palavra **cliente** estará ligada à palavra **direito**.

Nessa empresa estão envolvidas várias pessoas: João (proprietário da empresa), a empresa (pessoa jurídica) e os clientes, fornecedores, bancos, governos, etc.. Essas pessoas que, direta ou indiretamente, se relacionam com a empresa de João movimentarão o **patrimônio** da empresa através de quatro operações principais: **compra, vendas, pagamentos e recebimentos**.

Além dessas operações principais, é claro que, outros acontecimentos vão ocorrer no cotidiano da empresa, como fornecimento de preço de mercadoria, admissão e demissão de empregados, organização de mercadorias nas prateleiras, etc...

Temos que entender, que esses acontecimentos podem ou não afetar o **patrimônio** da empresa. Quando eles interferem no patrimônio, como é o caso das compras, vendas, pagamentos e recebimentos, recebem o nome **fatos administrativos**. Quando não interferem são chamados de **atos administrativos**.

Com todos esses conceitos, João montou sua empresa. Com o passar dos anos essa empresa progrediu e, conseqüentemente, suas dúvidas e preocupações também aumentaram. Várias perguntas vêm sempre a sua cabeça: qual o capital da minha empresa hoje? Qual o valor das mercadorias que tenho estocadas? Quanto devo para meus fornecedores?

Para responder a essas e outras perguntas, João precisa manter um controle rígido do seu patrimônio, e é nesse momento que entra a Contabilidade que através da aplicação de seus conhecimentos e técnicas vai controlar e gerir o patrimônio da empresa, de onde João poderá tirar todas as informações administrativas, econômicas e financeiras que precisar.

Após o exemplo, pudemos esclarecer os primeiros passos para se montar um negócio, porém ainda restam duas perguntas para que possamos compreender mais profundamente o

conceito de contabilidade: O que é patrimônio? O que é empresa?

No exemplo anterior, **patrimônio** é composto pelo dinheiro, bens de uso, mercadorias, ou seja, o conjunto de elementos necessários para a existência da empresa.

Empresa é uma unidade de produção que necessita de três fatores de produção (natureza, trabalho e Capital) e é constituída para desenvolver uma atividade econômica.

Agora que sabemos o que é contabilidade, uma nova pergunta surge: qual é o objetivo da contabilidade?

Como já foi dito anteriormente, quando se tem um bom controle patrimonial de sua empresa, é fácil obter as informações necessárias sobre a mesma. O principal objetivo da contabilidade é, justamente, fornecer informações econômicas e financeiras para a tomada de decisão.

Para que essas informações estejam organizadas para serem manipuladas, a contabilidade registra toda a movimentação do patrimônio através da escrituração.

Escrituração é uma técnica contábil utilizada para registrar em livros próprios todos os fatos que alterem o patrimônio da empresa.

O livro onde são registradas essas informações é chamado diário e cada registro deve possuir um documento que comprove sua origem, tais como: notas fiscais, conta de água, recibo de aluguel, etc.

Nota: Como você percebeu no exemplo, capital foi definido como uma importância em dinheiro com a qual uma pessoa constitui, uma empresa. Vale ressaltar que o capital inicial de uma empresa pode ser composto também por outros bens, como: carros, imóveis, móveis e utensílios, etc.

## 1.4 Sociedades empresariais.

A constituição de uma sociedade faz-se por contrato, onde as pessoas mutuamente se obrigam a combinar seus esforços ou recursos, para lograr fins comuns, de natureza plurilateral, pois a inadimplência de um dos contratantes não traz o desfazimento da sociedade, acarretando, tão-somente, efeitos em relação a estes.

### 1.3.1 Classificação

As sociedades, segundo a *responsabilidade* dos sócios, podem ser:

1. **Limitadas** - aquelas em que o contrato social restringe a responsabilidade dos sócios ao valor de suas contribuições ou a soma do capital social. Exemplos: sociedade limitada, sociedade anônima e sociedade simples.
2. **Ilimitadas** - aquelas em que todos os sócios assumem responsabilidade ilimitada e solidária, relativamente às obrigações sociais. Exemplos: sociedade em nome coletivo, sociedade em comum.
3. **Mistas** - aquelas em que o contrato social conjuga a responsabilidade ilimitada e solidária de alguns sócios com a responsabilidade limitada de outros sócios. Exemplos: sociedade em comandita simples, sociedade em conta de participação, sociedade em comandita por ações.

Quanto à *personalidade jurídica*, podem ser classificadas as sociedades em:

1. **Não personificadas** - são aquelas que não receberam do ordenamento jurídico o status de pessoa jurídica.
2. **Personificadas** - são aquelas que receberam do ordenamento jurídico o *status* de pessoa jurídica. São as sociedades empresariais e as sociedades simples.

Quanto à *estrutura econômica*, as sociedades podem ser:

1. **De pessoas** - constituídas em função da qualidade pessoal dos sócios. Exemplo: sociedade em nome coletivo, sociedade em comandita simples, sociedade em conta de participação, sociedade limitada, sociedades não personificadas e as sociedades simples.
2. **De capitais** - constituídas com predominância do capital social. Exemplo: sociedade anônima e sociedade em comandita por ações.

Quanto ao *objeto*, as sociedades são:

1. **Sociedade empresária** - aquela que tem por objeto o exercício de atividade econômica organizada para a produção ou circulação de bens e serviços. Independentemente de seu objeto, a sociedade anônima sempre será considerada empresária.
2. **Sociedade simples** - as que não forem empresariais.

Independentemente de seu objeto, a sociedade cooperativa sempre será considerada simples.

## 1.4 DEFINIÇÕES DE CONTABILIDADE

**DEFINIÇÃO 1:** A *Contabilidade* é uma ciência concebida para coletar, registrar, resumir e interpretar dados e fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer *entidade*.

As *entidades* podem ser pessoas físicas, de finalidades não lucrativas, empresas ou pessoa de Direito Público.

**Azienda** é um termo italiano que significa um conjunto econômico vinculado a um

sujeito jurídico, isto é, a entidade com seu patrimônio.

**Patrimônio** é um conjunto de valores econômicos.

As *aziendas* podem ser de dois tipos: as de caráter econômico e as de caráter social.

Podem, ainda, ser classificadas: públicas (municípios, Estados, União, autarquias e fundações) e privadas (famílias, firmas, sociedades civis etc.).

**DEFINIÇÃO 2:** *Contabilidade* é o método econômico-administrativo de apuração do resultado da gestão da *azienda* e do controle de seu patrimônio.

*Gestão* é a função de administrar.

## 1.5 OBJETO E FINALIDADE DA CONTABILIDADE

Dentro do conceito da ciência chamada Contabilidade estão embutidos conceitos administrativos que interessam a quem usa esta ciência.

**Controle** - é o acompanhamento das atividades da organização. Através dele, o administrador observa se o comportamento da organização está de acordo com os planos traçados.

**Planejamento** - é o conjunto de linhas de ação e a maneira de executá-las para alcance dos objetivos.

Uma empresa pode determinar qual o curso a seguir e através do **controle** observar se a política traçada está sendo cumprida. A contabilidade, dentro do sistema de informações da empresa, auxilia sobremaneira na geração de informações para o planejamento e o controle das atividades e, por conseguinte, sua estrutura, quer seja apresentação das informações, quer seja o registro e a avaliação, deverá atender a essa finalidade. Historicamente, o objetivo da Contabilidade tem sido o patrimônio e seu uso, a determinação do lucro e o controle do patrimônio.

### 1.5.1 Objeto

O objeto da contabilidade é o patrimônio das entidades.

A Contabilidade surgiu da necessidade de controlar o patrimônio. É fato que existem pessoas, entidades e empresas que realizam muitas transações, decorrendo, daí, maior complexidade de controle. Seria impossível controlar um patrimônio, que é o conjunto de bens, direitos e obrigações, sem que houvesse registros organizados sobre todas as mutações ocorridas.

Em muitos casos, especialmente para as pessoas físicas, é perfeitamente dispensável a escrituração, pois o controle deste pequeno patrimônio não necessita de uma contabilidade sistematizada para exercê-lo.

Portanto, o objeto da contabilidade é o patrimônio.

Com o aperfeiçoamento dos sistemas contábeis e a universalização de seus métodos, foi possível acompanhar a evolução patrimonial, comparativamente, inclusive, com outras empresas.

Tendo como premissa o fato de o patrimônio empresarial não ser estático, alterando-se a cada operação, e sabendo que o volume de transações requer um controle próprio, da Contabilidade se exigirá este trabalho, que deverá ser feito de forma coordenada a tal ponto que a informação produzida por este departamento seja:

1. **Confiável** - os trabalhos elaborados pela contabilidade devem inspirar confiança, a tal ponto que o usuário da informação tenha segurança nas informações fornecidas.

2. **Ágil** - pode-se elaborar um belo trabalho contábil, mas, se o mesmo não for apresentado em tempo hábil para ser usufruído, perde o sentido da informação, principalmente em países com economia instável.

3. **Elucidativa** - cada usuário da informação tem um grau de conhecimento; identificá-lo é primordial para que os trabalhos sejam elucidativos.



**4. Fonte para a tomada de decisão** - nenhuma decisão que envolva negócios é tomada a esmo, pois está em jogo o Patrimônio que não se constituiu de maneira tranqüila; assim, quem controla o Patrimônio tem obrigação de gerar o alicerce para decisão. Não tendo isto, a Administração se utilizará de outros meios, como as informações passadas pelo Departamento Comercial e Financeiro

O estudo do patrimônio, através da contabilidade, é dirigido fundamentalmente a dois aspectos:

- estático,
- dinâmico.

Sob o aspecto *estático*, o patrimônio da empresa é apresentado em sua composição, em determinado momento. É uma "fotografia" do patrimônio.

Já sob o aspecto *dinâmico*, a contabilidade possibilita o estudo das mudanças ocorridas na composição patrimonial, no decorrer do período.

### **1.5.2 Finalidade**

A Contabilidade é um dos principais sistemas de controle e informação das empresas. Com a análise do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício, é possível verificar a situação da empresa, sob os mais diversos enfoques, tais como análises de estrutura, de evolução, de solvência, de garantia de capitais próprios e de terceiros, de retomo de investimentos etc.

A contabilidade, também, fornece informações sobre condições de expandir-se, sobre necessidades de reduzir custos ou despesas, necessidades de buscar recursos etc. Está aí outra finalidade da contabilidade: o planejamento.

As informações contábeis são de grande interesse dos investidores. Estas dirão se o investimento é seguro, da possibilidade de retorno rápido etc.

Outro grupo de pessoas tem interesse nas informações extraídas da contabilidade. São os administradores das empresas relacionadas comercialmente, principalmente os fornecedores, os bancos, as financeiras, os clientes etc.

Por força da legislação tributária, a contabilidade também apura os valores devidos pelas empresas ao governo. Temos, assim, mais um grande interessado nas informações contábeis. Por isso, técnicos do governo analisam constantemente a contabilidade da empresa, buscando, além da apuração da regularidade fiscal, outras informações de cunho econômico, necessárias para subsidiar decisões governamentais.

## **1.6 TEORIAS CONTÁBEIS**

Independente do conceito, é importante conhecer as principais teorias sobre a contabilidade. Destacamos entre elas:

### **1.6.1 Personalismo**

A Teoria Personalista das contas foi desenvolvida pelo italiano Francesco Marchi. Posteriormente, outro estudioso, de nome Giuseppe Cerboni, estabeleceu os princípios desta teoria. Ela pressupõe, de forma figurativa, que os grupos de conta são de responsabilidade de "pessoas": agentes consignatários, de correspondentes e do proprietário.

### **1.6.2. Controlismo**

De acordo com esta doutrina, defendida por Fábio Besta, as contas representam valores materiais e não simples relações de débitos de pessoas, conforme o Personalismo.

### **1.6.3 Aziendalismo**

Gino Zapa e outros estudiosos definiram a contabilidade como ciência de administração da Azienda. Entende-se por *azienda* o conjunto de bens, direitos e obrigações que constituem um

patrimônio, sob ação administrativa do homem.

#### 1.6.4 Patrimonialismo

Esta escola considera o patrimônio como objeto de estudo e controle da contabilidade. Criada por Vincenzo Masi, é hoje a mais difundida e aceita.

Um dos aspectos importantes desta teoria é a divisão das contas em:

- Contas Patrimoniais.
- Contas de Resultado.

As **contas patrimoniais** são as que representam bens, direitos, obrigações e situação líquida. São as que constam do Balanço Patrimonial ( Ativo e Passivo).

As **contas de resultado** representam as receitas e despesas, bem como as variações aumentativas e diminutivas da situação líquida ( DRE).

Outra questão relevante da Teoria Patrimonialística é o destaque dado aos aspectos estático e dinâmico do patrimônio.

### 1.7 PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

Vimos, anteriormente, que a contabilidade é uma metodologia, um sistema. Somente, assim, há possibilidade de universalização das informações e análise.

Esta sistemática, porém, não é absolutamente rígida. Faz-se necessário, então, que sejam obedecidos certos mandamentos, chamados de "Princípios Fundamentais de Contabilidade".

O Conselho Federal de Contabilidade, emitindo a Resolução CFC n2 750, de 29 de dezembro de 1993, publicada no *DOU* de 31-12-93, Seção I, p. 21.582, e republicado em 07-02-94, Seção I, p. 1.890 a 1.893, dispôs sobre as Normas Brasileiras de Contabilidade, referentes aos Princípios Fundamentais de Contabilidade.

A observância dos Princípios Fundamentais de Contabilidade é obrigatória no exercício da profissão e constitui condição de legitimidade das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

A inobservância dos Princípios Fundamentais de Contabilidade constitui infração nas alíneas c, d e e do artigo 27 do Decreto-lei n2 9.295, de 27 de maio de 1946, bem como ao artigo 177, da Lei n2 6.404/76 e, quando aplicável, ao Código de Ética Profissional do Contabilista.

Os Princípios Fundamentais de Contabilidade representam a essência das doutrinas e teorias relativas à Ciência da Contabilidade consoante o entendimento predominante nos universos científico e profissional de nosso País. Concernem, pois, à Contabilidade em seu sentido mais amplo de ciência social, cujo objeto é o Patrimônio das Entidades.

Os Princípios Fundamentais de Contabilidade são:

#### 1.7.1 Princípio da Entidade

O Princípio da Entidade reconhece o Patrimônio como objeto da contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos. Por conseqüência, nesta acepção, o patrimônio não se confunde com aqueles de seus sócios ou proprietários, no caso de sociedade ou instituição.

O patrimônio pertence à entidade, mas a recíproca não é verdadeira. A soma ou agregação contábil de patrimônios autônomos não resulta em nova entidade, mas numa unidade de natureza econômica contábil.

A escrita contábil está centrada em *entidades*. Uma entidade é uma unidade para a qual se coletam, registram e demonstram situações patrimoniais. Pode ser uma empresa, uma pessoa, ou um órgão dentro da empresa. Pode ser um conjunto de empresas.

Dois pontos cruciais para compreensão e uso corretos do conceito de entidade.

1. **Primeiro** - uma vez definida uma entidade, não se devem misturar os recursos, direitos e obrigações desta entidade com outras entidades. Por exemplo: uma empresa e seus sócios são entidades distintas. Não confundir o caixa do dono com o da empresa.
2. **Segundo** - devem-se olhar todos os fenômenos patrimoniais do ponto de vista da entidade. Se uma empresa compra mercadorias de seu fornecedor, sua

contabilidade irá registrar uma obrigação ou dívida a saldar. A do fornecedor, por outro lado, terá um direito ou crédito a receber. Cada uma terá, como se deduz, registros contábeis diferentes.

### **1.7.2 Princípio da Continuidade**

A continuidade ou não da entidade, bem como sua vida estabelecida ou provável, devem ser consideradas quando da classificação das mutações patrimoniais, quantitativas e qualitativas.

A continuidade influencia o valor econômico dos ativos e, em muitos casos, o valor ou o vencimento dos passivos, especialmente quando a extinção da entidade tem prazo determinado, previsto ou previsível. A observância do princípio da continuidade é indispensável à correta aplicação do Princípio da Competência, por efeito de relacionar diretamente à quantificação dos componentes patrimoniais e à formação do resultado, e de constituir dado importante para aferir a capacidade futura de geração de resultado.

Quando se faz a contabilidade de uma entidade, parte-se do pressuposto de que a mesma continuará existindo por tempo indeterminado. Uma empresa em processo de extinção é tratada, contabilmente, de forma distinta.

### **1.7.3 Princípio da Oportunidade**

Princípio da Oportunidade refere-se, simultaneamente, à tempestividade e à integridade do registro das mutações patrimoniais, determinando que este seja feito no tempo certo e com a extensão correta.

Como resultado da obrigatória observância do Princípio da Oportunidade temos:

- I - o registro do patrimônio e de suas posteriores mutações deve ser feito de imediato e de forma integral, independentemente das causas que as originaram;
- II - desde que tecnicamente estimável, o registro das variações patrimoniais deve ser feito mesmo na hipótese de somente existir razoável certeza de ocorrência;
- III - o registro compreende os elementos quantitativos e qualitativos, contemplando os aspectos físicos e monetários;
- IV - o registro deve ensejar o conhecimento universal das variações ocorridas no patrimônio da Entidade, em um período de tempo determinado, base necessária para gerar informações úteis ao processo decisório da gestão.

### **1.7.4 Princípio do Registro pelo Valor Original**

Os componentes do patrimônio devem ser registrados pelos valores originais das transações com o mundo exterior, expressos a valor presente na moeda do País, que serão mantidos na avaliação das variações patrimoniais posteriores, inclusive quando configurem agregações ou decomposições no interior da entidade.

Do registro pelo valor original resulta:

- I - a avaliação dos componentes deve ser feita com base nos valores de entrada, considerando-se como tais os resultantes do consenso com os agentes externos ou da imposição destes;
- II - uma vez integrado no patrimônio, o bem, o direito ou obrigação não poderão ter alterados seus valores intrínsecos, admitindo-se, tão-somente, sua decomposição em elementos e/ou sua agregação, parcial ou integral, a outros elementos patrimoniais;
- III - o valor original será mantido enquanto o componente permanecer como parte do patrimônio, inclusive quando da saída deste;
- IV - o Princípio da Atualização Monetária e do Registro pelo Valor Original são compatíveis entre si e complementares, dado que o primeiro apenas atualiza e mantém atualizado o valor de entrada;
- V - o uso da moeda do País na tradução do valor dos componentes patrimoniais

constitui imperativo de homogeneização quantitativa dos mesmos.

### **1.7.5 Princípio da Atualização Monetária**

Os efeitos da alteração do poder aquisitivo da moeda nacional devem ser reconhecidos nos registros contábeis através do ajustamento de expressão formal dos valores dos componentes patrimoniais. São resultantes da adoção do Princípio da Atualização Monetária:

- I - a moeda, embora aceita universalmente como medida de valor, não representa unidade constante em termos do poder aquisitivo;
- II - para que a avaliação do patrimônio possa manter os valores das transações originais é necessário atualizar sua expressão formal em moeda nacional, a fim de que permaneçam substantivamente corretos os valores dos componentes patrimoniais e, por consequência, o do patrimônio líquido;
- III - a atualização monetária não representa nova atualização, mas, tão-somente, o ajustamento dos valores originais para determinada data, mediante a aplicação de indexadores, ou outros elementos aptos a traduzir a variação do poder aquisitivo da moeda nacional em dado período.

### **1.7.6 Princípio da Competência**

As receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. O princípio da Competência determina quando as alterações no ativo ou no passivo resultam em aumento ou diminuição no patrimônio líquido, estabelecendo diretrizes para classificação das mutações patrimoniais, resultantes da observância do princípio da oportunidade. O reconhecimento simultâneo das receitas e despesas, quando correlatas, é consequência natural do respeito ao período em que ocorrer sua geração.

As receitas consideram-se realizadas:

- I - nas transações com terceiros, quando estes efetuarem o pagamento ou assumirem compromisso firme de efetivá-lo, quer pela investidura na propriedade de bens anteriormente pertencentes à entidade, quer pela fruição de serviços prestados;
- II - quando do desaparecimento, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo;
- III - pela geração natural de novos ativos independentemente da intervenção de terceiros.

Consideram-se incorridas as despesas:

- I - quando deixar de existir o correspondente valor ativo, por transferência de sua propriedade para terceiros;
- II - pela diminuição ou extinção do valor econômico de um ativo;
- III - pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente ativo.

## **1.8 Técnicas Contábeis**

Partindo-se do conceito de que a contabilidade estuda o patrimônio, em suas variações quantitativas e qualitativas, em decorrência dos fatos administrativos, podemos inferir de imediato que a função da contabilidade é o registro e controle destes fatos.

- *ato Administrativo* - é urna operação que não modifica o patrimônio;

- **fato Administrativo** - é toda operação que modifica o patrimônio.

Chamamos de "técnicas contábeis" os métodos utilizados para o registro dos fatos administrativos (escrituração), a elaboração posterior das demonstrações contábeis, a análise da consistência e qualidade dos lançamentos e das demonstrações (auditoria) e o estudo comparativo das demonstrações financeiras para diagnosticar a saúde econômico-financeira da empresa (análise de balanços).

Em resumo, podemos dizer que as técnicas contábeis são:

- escrituração;
- demonstrações contábeis ou financeiras;
- auditoria (interna e externa);
- análise de balanços.

Entende-se por **escrituração** a técnica pela qual as ocorrências com efeitos no patrimônio são registradas. Algumas regras devem ser seguidas para que as informações possam ser aproveitadas e compreendidas por todos aqueles interessados. A escrituração é um meio utilizado para possibilitar, pela agregação dos diversos fatos ocorridos, a elaboração de demonstrativos capazes de formar a posição da riqueza patrimonial.

As **demonstrações contábeis** podem ser apresentadas sob diversos ângulos informativos. Algumas são, digamos, urna consolidação dos fatos registrados ou escriturados. O Balanço Patrimonial, por exemplo, mostra a situação do patrimônio, em determinado momento, resultante da escrituração de diversos fatos. A Demonstração do Resultado do Exercício também é resultante de diversos fatos, positivos e negativos, escriturados durante um ano. Mostra como a empresa se saiu naquele ano. O inventário é outra demonstração e preocupa-se em mostrar a composição de alguns itens patrimoniais, analiticamente, alguns sem a utilização dos registros contábeis, como, por exemplo, os estoques que são fisicamente verificados e outros com base nos registros contábeis, como valores a receber e a pagar, valores que a empresa mantém nas instituições financeiras e outros.

A **análise de balanços** é a técnica pela qual se determina a capacidade de pagamento da empresa, o grau de solvência, a evolução da empresa, a estrutura patrimonial e outras. Pela análise de balanços, é possível comparar a situação da empresa dentro do setor de que faz parte. Apresenta quocientes úteis para os interessados na riqueza patrimonial, efetivos e potenciais, auxiliando-os, pela relação entre elementos naquele período e pela evolução durante os anos, a interpretar os demonstrativos apresentados.

A **auditoria** é a técnica pela qual é verificada a qualidade da informação prestada, confirmando, ou não, se os demonstrativos apresentados representam com fidelidade a situação patrimonial. Na auditoria, examinam-se os documentos geradores da transformação patrimonial e a estrutura dos demonstrativos contábeis, elaborando-se **parecer** conclusivo sobre a correta utilização dos procedimentos e princípios contábeis, inclusive a fidedignidade. da informação.

O registro dos **fatos** administrativos dará a tônica da organização contábil. Para se ter uma uniformidade nesses registros, é preciso usar sistemas e métodos racionais. São usados, na contabilidade, os **sistemas de contas** e os **métodos de escrituração**.

### 1.8.1 Sistemas de Escrituração ou de Contas

- a. **Patrimonial** constituído pelos elementos patrimoniais.
- b. **Financeiro** movimento das disponibilidades.
- c. **Orçamentário** para instituições públicas.

- d. **Riscos** para empresas de seguro e de previdência social.
- e. **Giro Cambial** responsabilidades oriundas de garantias
- f. **Bens e terceiros** registra posse real ou simbólica de bens pertencentes a terceiros.
- g. **Contratos** registra direitos e deveres decorrentes de contratos.
- h. **Estatístico** observa fenômenos administrativos através de fatos destacados.

### 1.8.2 Métodos de Escrituração

- a. **Unigrafia ou partida simples** - registram-se os fatos administrativos em inventários e contas de correspondentes. Está em desuso.
- b. **Digrafia ou partida dobrada** - difundido por Luca Paccioli em 1494. É complementado por diversos livros, ou diversos atores e determina que a cada valor de crédito deverá ser registrado um débito de igual valor.
- c. **Partidas mistas** - utilizam-se contas dos correspondentes e dos agentes consignatários. *Está em desuso.*

## 1.9 CAMPO DE APLICAÇÃO

Qualquer pessoa, física ou jurídica, que tenha necessidade de manter registros patrimoniais é potencial beneficiário dos conhecimentos e das práticas contábeis. Estes conhecimentos e práticas são então adequados à natureza, ramo de atividade e porte, da entidade contábil em questão.

O campo de aplicação da contabilidade é o das entidades econômico-administrativas, também chamadas de *aziendas*. São aquelas que, para atingirem *seus* objetivos, sejam eles econômicos ou sociais, utilizam bens patrimoniais e necessitam de um órgão administrativo, que pratica os atos de natureza *econômica* necessários a *seus* fins.

A contabilidade como ciência tem vasta aplicação para apuração de resultados, registro e interpretação destes, sendo utilizada por todas as entidades que desejem obter lucro ou não. Há um sistema contábil específico para cada tipo de informação que se pretenda obter.

As principais áreas de atuação são:

1. **Contabilidade Fiscal** - participa do processo de elaboração de informação para o fisco, e é responsável pelo planejamento tributário da empresa. Essa área de atuação possui uma remuneração bastante atrativa para os profissionais de primeiro nível.
2. **Contabilidade Pública** - área de controle e gestão das finanças públicas; este é um campo que possui bastante mercado de trabalho.
3. **Contabilidade de Custos** - talvez hoje a área mais valorizada no Brasil e no mundo. Tornou-se muito importante com a redução da taxa de inflação e a abertura econômica aos produtos estrangeiros. Fornece importantes informações na formação de preço da empresa.
4. **Contabilidade Gerencial** - voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, por meio de adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial. O *controller* é um dos profissionais com melhores remunerações no mercado.
5. **Auditoria** - por meio de empresas de auditoria ou de setores internos da organização, controla a confiabilidade das informações e a legalidade dos atos praticados pelos administradores. O profissional tem uma remuneração bastante atrativa.
6. **Perícia Contábil** - atua na elaboração de laudos em processos judiciais ou extrajudiciais. Área de atuação exclusiva do contador.
7. **Contabilidade Financeira** - responsável pela elaboração e consolidação das

- demonstrações contábeis para fins externos.
8. **Análise Econômico-financeira** - denominação moderna para a análise de balanços. Atua na elaboração de análises da situação patrimonial de uma organização com base em seus relatórios contábeis.
  9. **Avaliação de Projetos** - elaboração e análise de projetos de viabilidade de longo prazo, com a estimativa do fluxo de caixa e o cálculo de sua atratividade para a empresa.

Além das áreas citadas anteriormente, é importante destacar algumas áreas emergentes em que existe grande perspectiva de crescimento profissional. Essas áreas poderão vir a ser um grande campo de trabalho:

1. **Contabilidade Atuarial** - responsável pela contabilidade de fundos de pensão e empresas de previdência privada.
2. **Contabilidade Ambiental** - responsável por informações sobre o impacto ambiental da empresa no meio ambiente.
3. **Contabilidade Social** - dimensionando o impacto social da empresa, com sua agregação de riqueza e seus custos sociais, produtividade, distribuição da riqueza etc.
4. **Contabilidade de Empresas Transacionais.**

### 1.10 Usuários da Informação Contábil

O desenvolvimento do método contábil está intimamente associado ao surgimento do capitalismo e teve por aplicação inicial medir acréscimos ou decréscimos dos investimentos feitos numa entidade. Além, naturalmente, dos administradores das próprias entidades que mantêm contabilidade, diversos outros grupos de pessoas e instituições se interessam e necessitam de informações contábeis.

A ampliação do leque dos usuários potenciais da contabilidade decorre da necessidade de uma empresa evidenciar suas realizações para toda a sociedade. Antigamente, a contabilidade tinha por objetivo informar ao dono qual foi o lucro obtido numa empreitada comercial. No capitalismo moderno, isto somente já não é suficiente. Os sindicatos precisam saber qual a capacidade de pagamento de salários, o governo demanda a agregação de riqueza à economia e a capacidade de pagamento de impostos, os ambientalistas exigem conhecer a contribuição para o meio ambiente, os credores querem calcular o nível de endividamento e a probabilidade de pagamento das dívidas, os gerentes da empresa precisam de informações para ajudar no processo decisório e reduzir as incertezas, e assim por diante.

Diante desse quadro, pode-se afirmar que o grande objetivo da contabilidade é planejar e colocar em prática um sistema de informação para uma organização, com ou sem fins lucrativos.

Como um sistema de informações, a contabilidade processa e traduz dados, produzindo relatórios e demonstrações contábeis que são colocados à disposição dos usuários internos e externos à entidade. Os usuários internos são representados pelos diferentes níveis da administração, e os externos são os acionistas, bancos, fornecedores e clientes e as próprias autoridades normativas ou fiscalizadoras. A seguir, destacamos alguns dos principais usuários da contabilidade:

- a. **Empregados da empresa** - têm interesse por ser a empresa sua fonte individual de recursos traduzidos pelo salário, gratificações e participações nos lucros. Como, normalmente, é o responsável pela manutenção de sua família, deve haver, portanto, o esforço pessoal para os bons resultados de sua fonte de renda.
- b. **Sócios e acionistas** - podem ser encarados sob vários aspectos. Os sócios e os

acionistas podem ter como principal interesse o retomo do investimento feito nas empresas e a segurança da aplicação. Se, além da participação na sociedade, são responsáveis pelas decisões na empresa, a quantidade e a qualidade das informações são maiores pela responsabilidade de dirigir o destino da organização, traçando planos e metas. Nas organizações mais fechadas, ainda existe a ligação sentimental, havendo respeito e amor pela obra realizada.

- c. **Administradores e outros responsáveis pelas decisões** - necessitam de informações similares ao sócio-administrador referido.
- d. **Fornecedores e emprestadores de dinheiro** - têm como principal objetivo o retomo dos recursos investidos, seja pela entrega de mercadorias, de dinheiro ou outra forma de propiciar o funcionamento da organização. As informações que necessitam são, pois, ligadas à rentabilidade e garantia de retomo dos capitais investidos.
- e. **Governo** - tem dois grandes interesses que podem tomar como suporte as informações contábeis. O financiamento da atividade governamental, para o bem-estar de toda a população, necessita de recursos que, em grande parte, vêm da atividade empresarial sob a forma de tributos. Outra informação que pode ser extraída da contabilidade é sobre o desenvolvimento em áreas geográficas, setores de atividade e outras que, convenientemente compiladas, podem orientar a política de desenvolvimento da nação.
- f. **Pessoas em geral** - somos todos interessados nas informações fornecidas pela contabilidade, em sentido amplo, quando potencialmente investidores de recursos ou, mesmo de forma restrita, e conciliando renda com gastos. Não necessariamente precisamos montar um sistema de contabilidade pessoal, embora possível, mas lembremos que o objeto da contabilidade é o patrimônio e, o individual, deve ser administrado caracterizando contabilidade.

## 1.11 CONCLUSÃO

A contabilidade é um ramo do conhecimento humano que trata da identificação, avaliação, registro, acumulação e apresentação dos eventos econômicos de uma entidade, seja ela industrial, financeira, comercial, agrícola, pública etc., com o objetivo final de permitir a tomada de decisão por seus usuários internos e externos por meio de seus sistemas de informação.

As entidades utilizam as informações para comunicar as atividades em uma parte da organização aos responsáveis pelas decisões em outra parte. Mas as informações fazem mais que simplesmente comunicar. O tipo de informação comunicada provoca ações que determinam o desempenho da empresa. Construir uma nova base de informações para dar suporte à excelência competitiva global não é uma tarefa fácil ou rápida. A contabilidade deverá desempenhar um papel na nova base de informações. De muitas maneiras estudiosos e profissionais têm tentado caracterizar a Contabilidade, e por via de consequência, expor, em linhas gerais, as tarefas do contador no momento atual, no intuito de conhecer as limitações da Contabilidade, os contornos, o âmbito e principalmente seu objetivo.

A contabilidade hoje tende a ser:

- **Futurista:**
  - Está sempre preocupada com o presente e principalmente com o futuro das operações e de seus resultados sobre o Patrimônio das organizações.
  - Os produtos finais, embora ainda contemplando os dados do passado, incorporam em maior quantidade dados previsionais.



- **Opcionais:**

- A maior parte de suas funções é opcional. Essas funções somente são realizadas quando houver necessidade por parte da gerência.

- **Analítica:**

- Preocupa-se mais com os componentes e segmentos da organização.
- A contabilidade divide-se em quantos componentes e segmentos a gerência determina.

- **Prática:**

- Preocupa-se com a velocidade da informação.
- Seus dados podem ter precisão relativa.
- A perfeição, se necessária, vai depender das finalidades para as quais os dados estão sendo preparados.

- **Dependente:**

- Integra-se a todas as demais funções da organização.
- Seu funcionamento depende dos dados que deve receber de todas as outras funções da empresa.

- :

- .

- :

- .

- :

- .

## QUESTÕES:

1. O conceito de Contabilidade é:

- I – a ciência das finanças pública;
- II – a metodologia especialmente concebida para captar, registrar, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente.
- III – o estudo e o controle do patrimônio das entidades, mediante o registro, a exposição e a interpretação dos fatos ocorridos, com o fim de oferecer informações sobre a sua composição e suas variações, bem como sobre o resultado econômico da gestão;